

## Défice comercial siderúrgico da América Latina com China atinge US\$ 22 mil milhões em 2016

- O défice comercial total da América Latina com China é US\$22 mil milhões.
- As exportações totais de aço chinês para América Latina foram 7,6 milhões de toneladas.
- Alacero publica seu “Anuário de Comércio Exterior China-América Latina 2014-2016”.

Alacero - Santiago, Chile, 30 de março, 2017. Durante 2016, a cadeia de valor do aço da América Latina - que inclui matérias-primas, aços laminados e comércio indireto registrou um défice comercial com China de US\$ 21.652 milhões, diminuindo 30% sua brecha versus 2015. (Ver Quadro 1). Isto deve-se principalmente à diminuição das exportações de produtos siderúrgicos provenientes da China.

Estas cifras fazem parte do Anuário de Comércio Exterior China-América Latina 2014-2016, publicado pela Associação Latino-americana de Aço nesta semana.

TABELA 01

### BALANÇA COMERCIAL AMÉRICA LATINA-CHINA: CADEIA DE VALOR DO AÇO EM MILHÕES DE US\$ E % ANUAL

	2014	2015	2016
Matérias-Primas	21.160	13.529	13.924
	-16%	-36%	3%
Laminados	-5.418	-5.252	-3.627
	39%	-16%	-31%
Comércio Indireto	-40.556	-39.344	-31.949
	-1%	-3%	-19%
<b>Total Cadeia de Valor</b>	<b>-24.814</b>	<b>-31.066</b>	<b>-21.652</b>
	<b>26%</b>	<b>21%</b>	<b>-30%</b>

Nota: Não inclui o Capítulo 73 porque já estão incluídos em laminados ou comércio indireto.

Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

### Matérias-Primas

Os preços das matérias-primas siderúrgicas (minério de ferro, carvão, sucata, entre outras) registraram em 2016 um aumento em seus preços de venda, com respeito aos valores baixos de 2015. Apesar disso, China recebeu um volume 9% superior, 1.208 milhões de toneladas (Mt), com respeito ao 2015 (1.110 Mt). Desde América Latina, China recebeu 242 Mt, 12% a mais que em 2015.

O principal insumo importado pela China da América Latina em 2016 foi o minério de ferro com 242 milhões de toneladas, 12% a mais que em 2015. Convém destacar que o 89% destas exportações se originou em Brasil.

Os envios de matérias-primas desde China para a região diminuiram 36% em termo de volume (1,1 Mt) e 35% em valor em dólares (US\$ 274 milhões) vs 2015. O coque foi o principal insumo siderúrgico enviado pela China para a região, que recebeu 1,0 Mt do mesmo (37% menos que em 2015).

## Aços Laminados e Derivados

As exportações totais de aço chinês para América Latina, que inclui produtos laminados (aços longos, planos e tubos sem costura) e os derivados (fio maquina e tubos com costura) atingiram 7,6 Mt, 19% menos que em 2015.

Paralelamente, a região exportou para China somente 9 mil toneladas (mil tons) de aço laminado e derivados, uma cifra substancialmente inferior ao fluxo entrante na região e que além disso, foi 40% menor ao atingido em 2015 (15 mil tons).

Os principais destinos do aço laminado e dos produtos derivados desde China para América Latina foram na América Central, que recebeu 1,8 milhões de toneladas (24% do total regional), Chile (1,3 milhões de toneladas, 17%) e Peru (989 mil tons, 13%). Enquanto ao Brasil, foi o quarto destino desses aços na região com 889 mil tons, seguido de Colômbia com 622 mil tons e México com 586 mil tons.

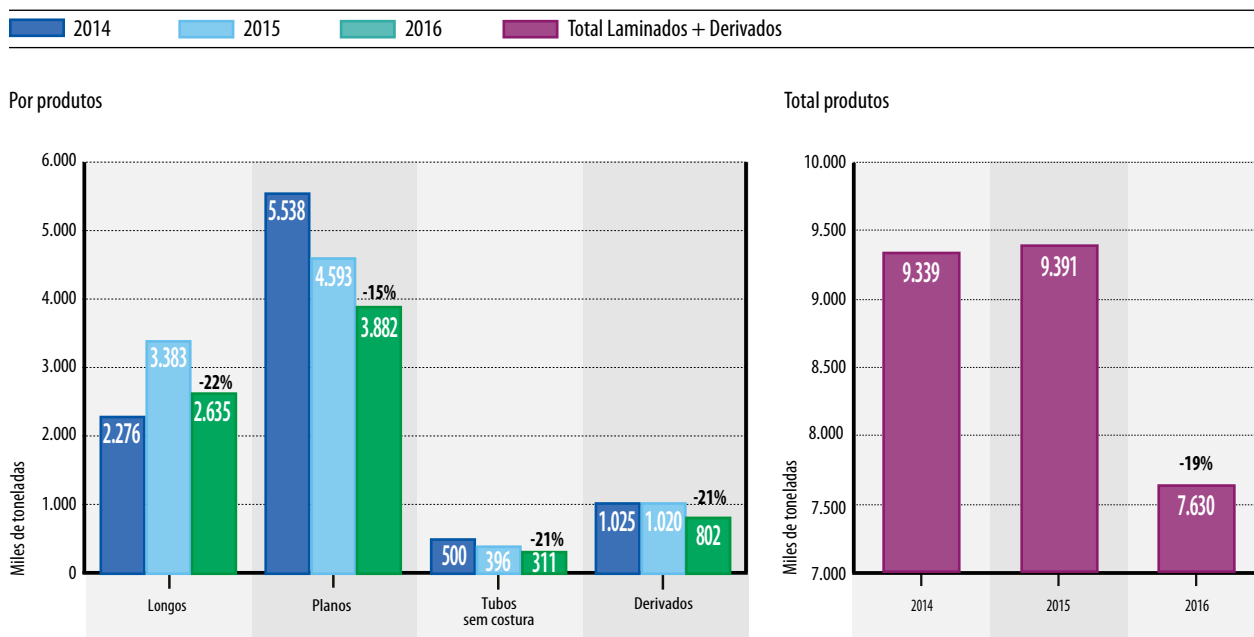
Os produtos planos concentraram o 51% do total do aço que ingressou na América Latina desde a China (3,4 Mt), embora diminuíram 15% versus 2015 (4,6 Mt). Os produtos longos recebidos desde China atingiram um volume de 2,6 Mt, 35% do total e 22% menos que em 2015 (3,4 Mt).

Os tubos sem costura atingiram 311 mil tons, enquanto os produtos derivados recebidos pela região chegaram aos 802 mil tons, 11% do total. (Ver Gráfico 01).

Em termos de volume, os produtos planos mais representativos que chegaram da China em 2016 foram: Folhas e Bobinas de outros Aços de Liga (1,2 Mt) e Zincadas em quente (943 mil toneladas). No caso dos produtos longos se destacam as Barras com 1,4 Mt e Fio-Máquina com 938 mil toneladas.

GRÁFICO 01

### EXPORTAÇÕES DE AÇO DESDE CHINA PARA AMÉRICA LATINA EM MILHARES DE TONELADAS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

## Produtos com alto conteúdo de aço (Comércio Indireto)

Em 2016, o déficit comercial em dólares da América Latina perante China no que respeita à produtos com alto conteúdo de aço diminuiu 19% versus 2015, registrando um total de US\$ 31.949 milhões. O volume de aço com conteúdo que ingressou a partir do gigante asiático caiu 8% frente ao ano anterior, enquanto o valor em dólares destas importações diminuiu 15%.

As exportações chinesas para América Latina de produtos abrangidos dentro do comércio indireto do aço atingiram 5,5 Mt em 2016. No sentido contrário, as importações chinesas desde a região atingiram somente 64 mil toneladas de conteúdo de aço, 17% menos que em 2015.

Entre os produtos que chegaram à região, os carros e veículos comerciais forneceram 855 mil tons, atingindo uma participação mais significativa em termos de dólares (US\$ 6.112 milhões), 17% do total. A segunda categoria mais importante (em termos de valor em dólares) foram as Máquinas de Escritório da qual América Latina recebeu 47 mil toneladas desde a China a um valor de US\$ 5.212 milhões. Siguiéron las Máquinas y Equipos con un valor de US\$4.456 millones.

## Conclusões

Embora América Latina continue a apresentar um superávit no comércio de matérias-primas siderúrgicas com China, isto não é suficiente para compensar o déficit em produtos laminados e de comércio indireto. Este comércio diminuiu com respeito a 2015, rompendo com a tendência ascendente dos últimos anos. A região precisa aumentar sua capacidade para fabricar e exportar produtos de maior valor agregado a fim de diminuir as brechas que existem com as principais economias do mundo.

O "Anuário de Comércio Exterior China-América Latina 2014-2016" realizado pela Alacero, abrange toda a cadeia de valor do aço regional por país (matérias-primas, aço laminado, produtos manufaturados e comércio indireto) e está disponível para a venda através de [alacero@alacero.org](mailto:alacero@alacero.org). Também está disponível em forma de forma gratuita para os sócios da Alacero a través da Extranet.

## Glossário

*Materias primas:* Refere-se aos produtos relacionados no processo siderúrgico. Estes são o minério de ferro, carvão, coque, revestimentos, refractários, outros refractários, níquel, zinco, estanho, manganês e eléctrodos.

*Produtos laminados:* Refere-se ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

*Produtos manufaturados em aço:* Conhecido também como capítulo 73 (código pautal), inclui productos de aço com maior elaboração e valor agregado.

*Comércio Indireto:* Se definen como pertencentes ao "comércio indireto" aqueles bens manufaturados com alto conteúdo de aço, como, por exemplo, móveis metálicos, veículos comerciais, máquinas, etc.

## **Sobre Alacero**

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

–

## **Contacto**

[comunicaciones@alacero.org](mailto:comunicaciones@alacero.org)

(56-2) 2233-0545, anexo. 23